

ELISIO

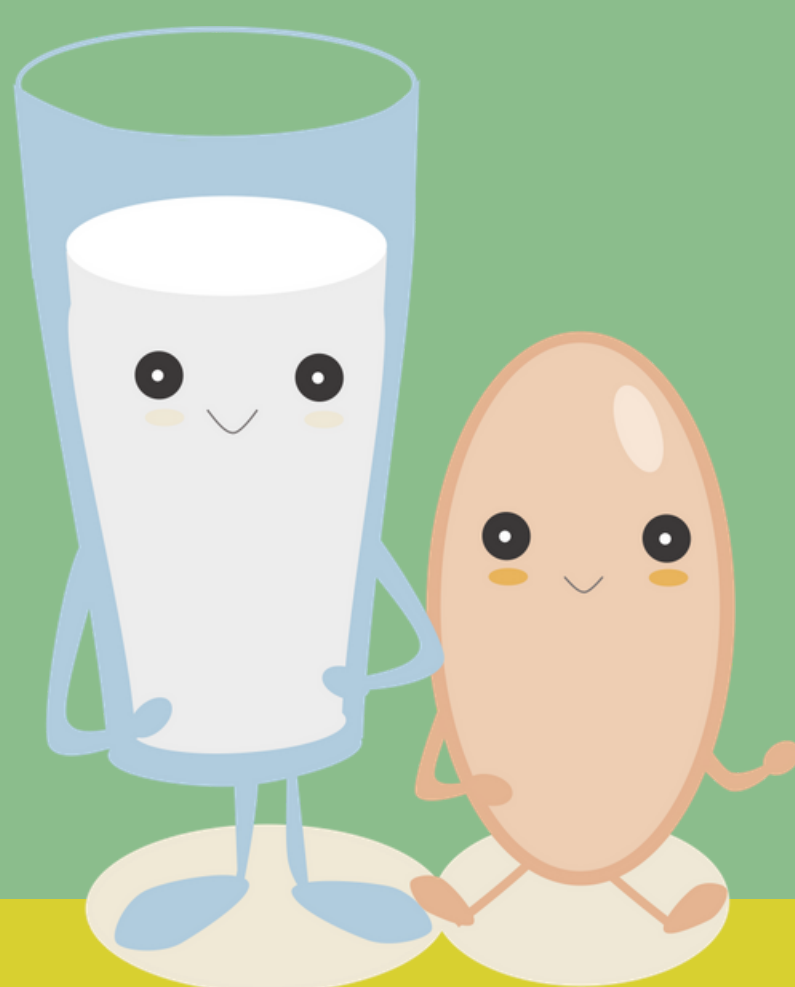
O anticorpo e o leite




Título: Elísio: O anticorpo e o leite

Texto e ilustração: Inês Pádua

Edição: Plataforma Alergia Alimentar KIDS — 2020





O dia começa cedo para o Elísio. O Elísio é um jovem anticorpo, de grandes e engraçadas orelhas, que trabalha como segurança do corpo humano.

A sua missão é fazer com que a Nocas não fique doente e, para isso, acorda bem cedo, todos os dias, para começar a sua patrulha.

Durante o dia, percorre todos os sítios do corpo, para garantir que tudo está no seu devido lugar e que não há nenhum micróbio à espreita. Porque se houver, é hora de entrar em ação! Basta um micróbio aproximar-se mais, que a sirene do quartel dos anticorpos começa a tocar e todos os seus colegas saem combater e expulsar o micróbio. E é cá um chinfrim!

Naquele dia, a Nocas começava a acordar e dentro do corpo, todos os seus órgãos começavam a despertar também.

- Bom dia, Sr. Estômago - disse o Elísio.

- Ora bom dia, Elísio- respondeu o Estômago-vamos lá começar o dia.

- Tenha um bom dia, Sr. Estômago - exclamou o Elísio, já ao longe, enquanto continuava alegremente a sua patrulha.

Enquanto o Elísio continuava o seu caminho de trabalho, cá fora, também já a Nocas começava a tomar o pequeno-almoço, antes de ir para a escola.



Mas, algo de muito estranho e errado aconteceu.

Quando a Nocas bebeu o seu leite, a sirene do quartel dos anticorpos começou a tocar, sem que o Elísio tivesse visto qualquer problema.

- Não! Não é possível. Deve haver algum engano! Ninguém está mais alerta do que eu e não vi nenhum micróbio, nenhuma ameaça - pensou, muito preocupado e confuso, o Elísio.



E, dito isto, correu. Correu o mais depressa que conseguiu para o quartel, onde já todos os seus colegas anticorpos estavam a postos para combater.. Ao mesmo tempo, o chefe do Elísio andava muito intrigado de um lado para a outro, a mexer em todos os botões da sirene.

Elísio, ainda bem que chegaste, faz com que isto pare! Que disparate! Eu já fui confirmar e não vi nenhum micróbio, é apenas leite.

O Elísio tentou, tentou, mas nada fazia parar a sirene. E também já era tarde demais!

Os colegas do Elísio já tinham saído do quartel e estavam a combater fortemente o leite.

-Elísio, temos que fazer alguma coisa. Os irmãos Pulmões já estão a ficar muito nervosos com este combate, e a Dona Pele também! – gritou o Chefe.

Mas o Elísio não sabia o que fazer.

Estava instalada uma grande confusão! Como o leite não é um micróbio, o combate nunca mais terminava e já estavam todos nervosos e cansados! De repente, começou a chegar um grupo de super-heróis estrangeiros.

-“Chefe, olhe! Vamos ter ajuda! Mas como é que eles sabiam?” – interrogou-se o Elísio.


Olhando pelo grande ecrã do quartel, o Elísio percebeu que os pais da Nocas já a tinham levado ao hospital e estava a ser tratada pelos médicos; tinham sido eles a enviar os super-heróis estrangeiros que vinham de um país chamado

Adrenalina.







E o combate parou, finalmente. E o chinfrim da sirene também!



- Ufa- disse o Elísio - estava a temer que este combate nunca mais terminasse. O que fazemos agora, chefe?

- Agora, Elísio, enquanto eu espero que os teus colegas voltem aqui para o quartel, tu vais lá acima falar com Sr. Cérebro. Só ele poderá conseguir explicar o que se passou aqui, com a nossa sirene.

E o Elísio lá foi, em passo apressado. Tinha muita curiosidade para descobrir a razão de toda a confusão. Chegado a casa do Sr. Cérebro, relatou-lhe toda a história.



-Eu bem que percebi que alguma coisa não estava bem...hum...hum...- murmurava o Sr. Cérebro- dizes então que a Sirene não parava de tocar?

-Isso mesmo, Sr. Cérebro, nem o Chefe, nem eu a conseguimos desligar. E olhe que era mesmo só leite, não havia nenhum micróbio! - respondeu o Elísio.

-Bem, pelo que me dizes, Elísio, creio que estamos a lidar com uma alergia alimentar- disse o Sr. Cérebro em tom sério.

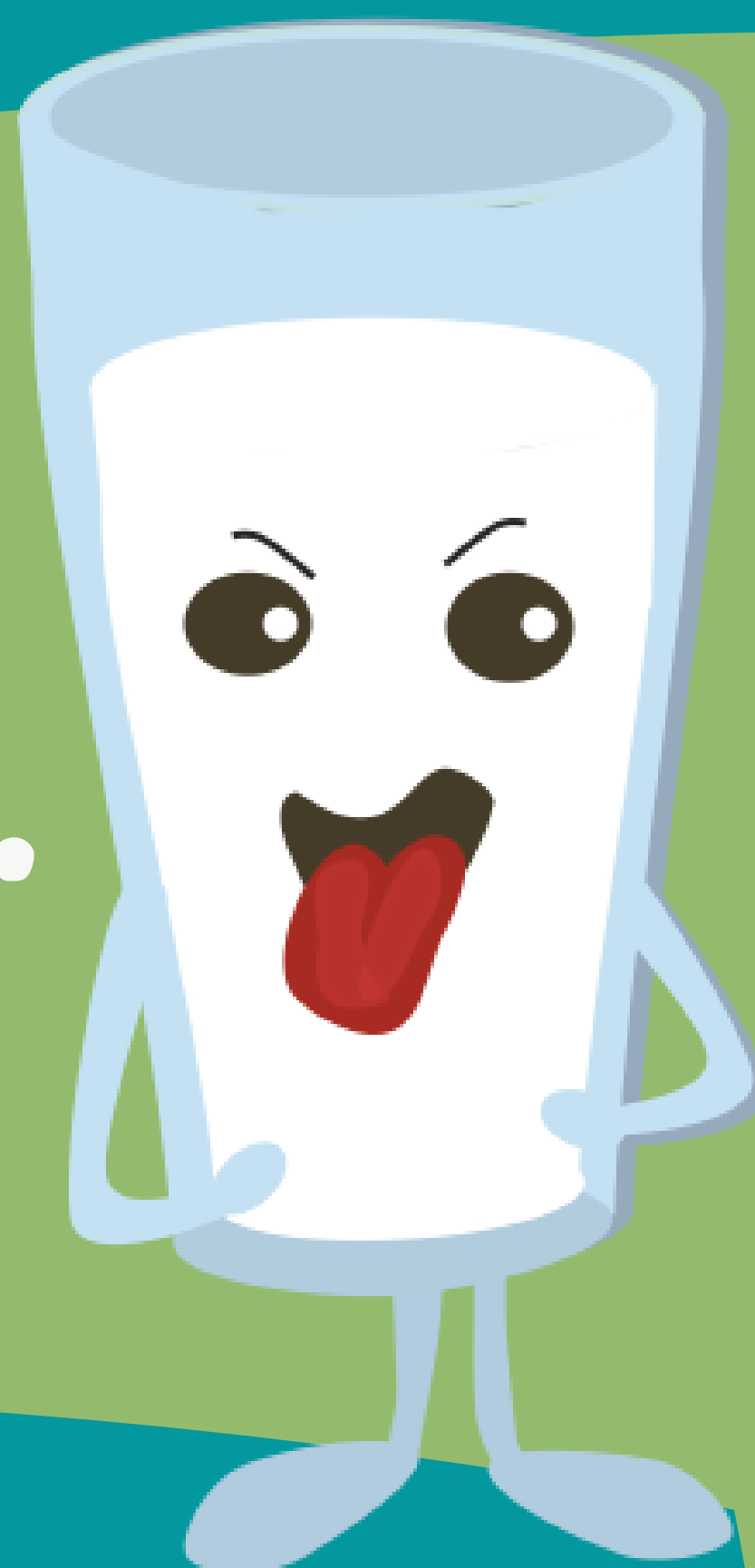
-Alergia Alimentar? - retorquiu admirado o Elísio - Nunca ouvi falar.



-Sim, alergia alimentar. É um problema das sirenes, sabes? Elas ficam com medo de coisas que normalmente não são perigosas, como os alimentos.

- E não podemos fazer nada, Sr. Cérebro?

-Não, Elísio. A sirene vai tocar sempre que vir o leite. Por isso, a Nocas não pode tocar nem no leite nem em nada que tenha leite. Ah! E mais uma coisa, o leite anda muitas vezes disfarçado. Não faz por mal, mas é um grande ilusionista. Temos que contar com uma tarefa difícil.



- Não vou deixar que o medo leve a melhor, Sr. Cérebro - Vou estar muito atento!

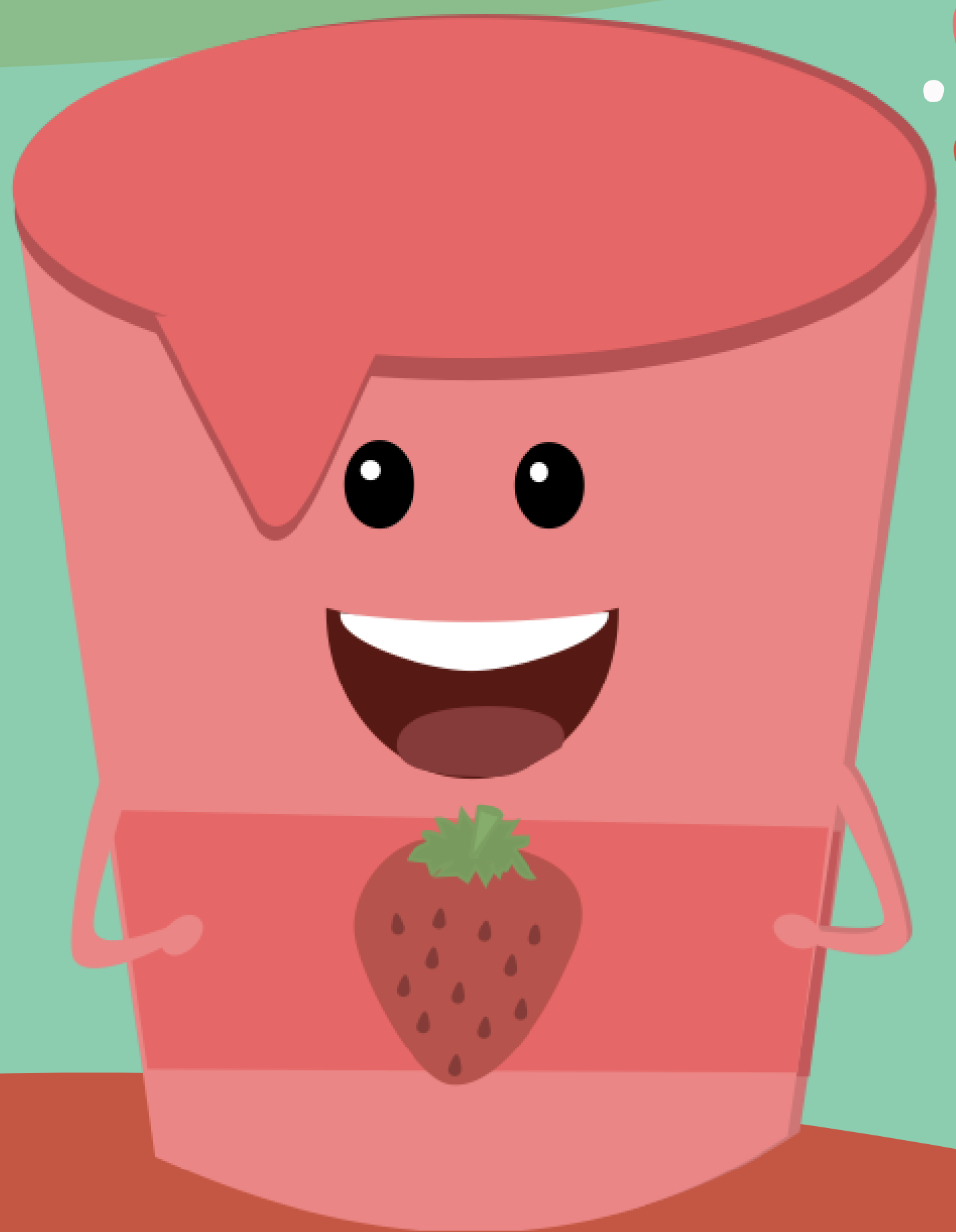
- Assim é que é falar, Elísio, e vamos ter que trabalhar em grupo e avisar com todos os nossos amigos.

-Vou já tratar disso! - disse o Elísio enquanto se despedia à pressa, não havia tempo a perder.

Chegou a hora do lanche e a Nocas já estava na cozinha, cheia de fome. Os irmãos Olhos, que tinham sido avisados pelo Elísio, já estavam de vigia. E, de repente...ah, ah, lá estava ele, o leite disfarçado de iogurte com uma boina toda catita!

- Não nos consegues enganar – pensaram os Olhos. E passaram à ação.

-Sr. Cérebro! – gritaram bem alto os Olhos – Rápido Sr. Cérebro, é o leite disfarçado de iogurte. A Nocas não pode comer.

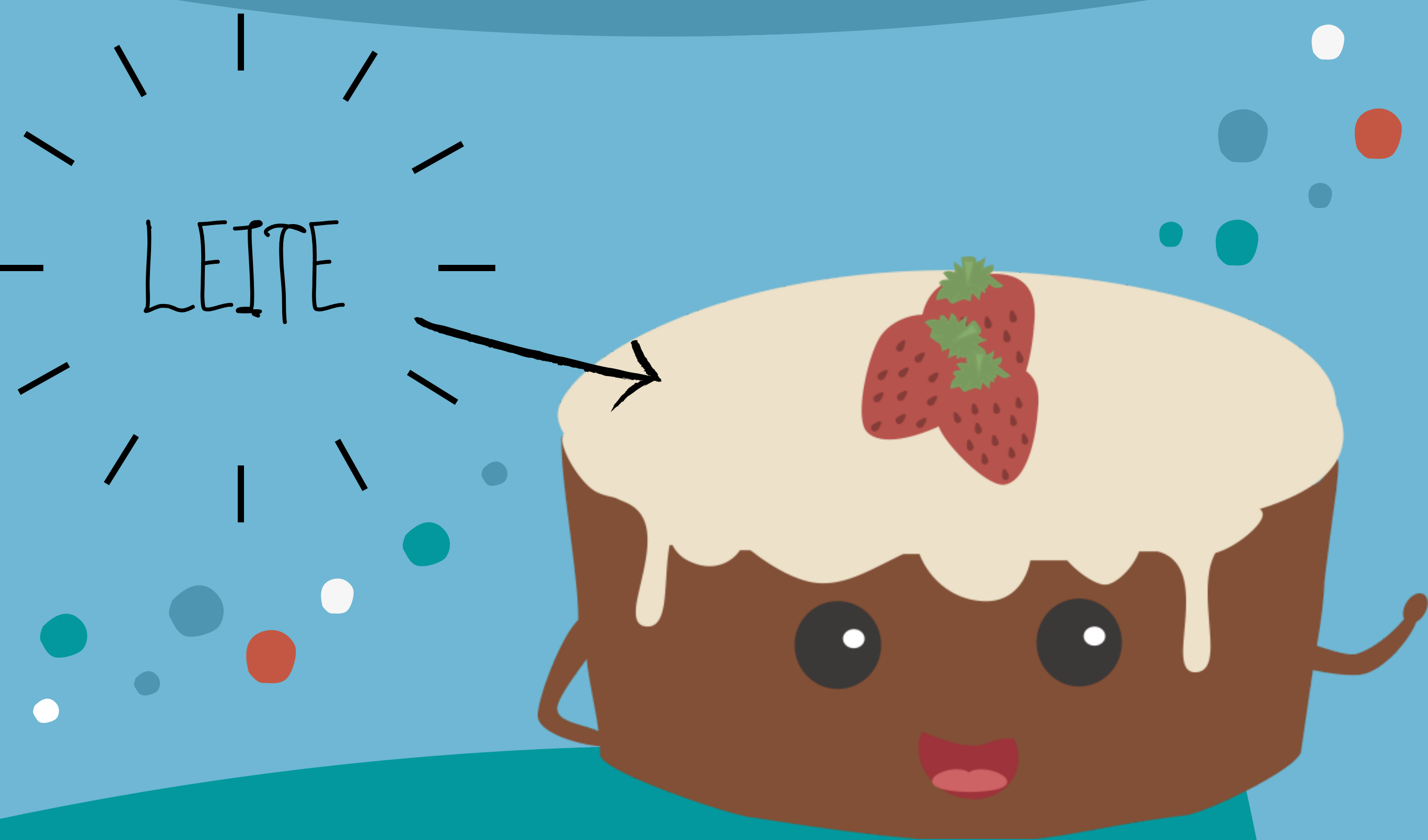


O Sr. Cérebro, mal ouviu o aviso dos Olhos, avisou rápido a a Nocas. Ela pousou, de imediato, o iogurte e pegou numa apetitosa maçã. Mais uma operação bem-sucedida!

Passados uns dias, o Elísio foi visitar, mais uma vez, o Sr. Cérebro.

-Então, Sr. Cérebro, o que acha do nosso trabalho? Eu cá acho que estamos a conseguir!

A sirene nunca mais tocou por causa do leite - exclamou entusiasmado o Elísio- lembrese do sábado na casa da avó? Os olhos conseguiram ver o leite escondido no bolo de chocolate! Foi fantástico!



Lembro, pois. Estão a fazer um excelente trabalho.

Mas temos que estar atentos todos os dias, Elísio.

-E vamos estar, Sr. Cérebro. Somos invencíveis contra o leite - disse o Elísio, entusiasmado com as suas grandes orelhas a abanar.

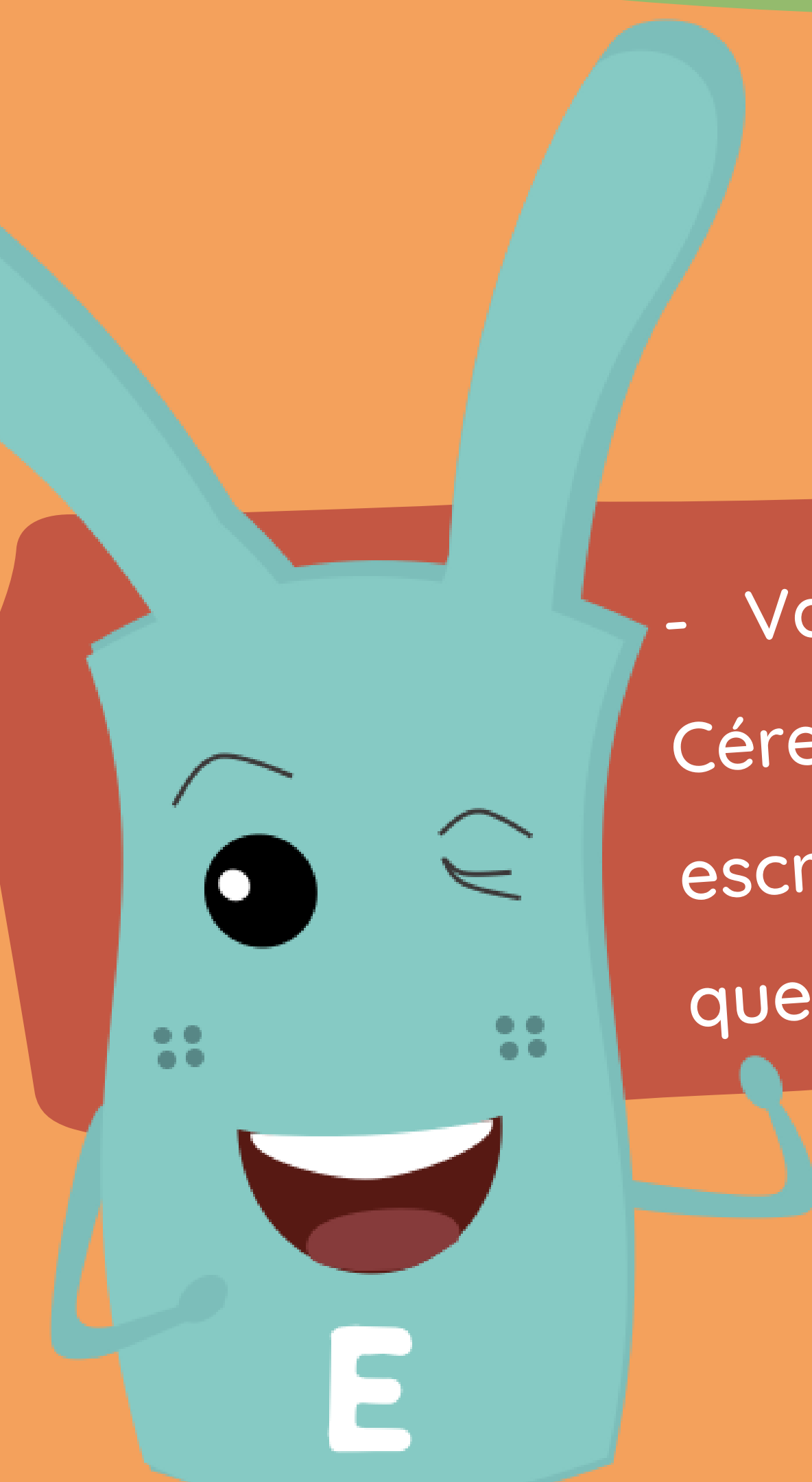
-Sabes o que era bom também, Elísio? Era bom que todos os meninos soubessem que a nossa sirene tem medo do leite, e que por isso a Nocas não pode comer nada com leite. Nem que seja só um bocadinho.

-Pois, e que por isso devem ter cuidado a lavar as mãos e, também, que não devem

trocar o seu lanche com a Nocas. Pode ser perigoso!

-Exatamente, Elísio – concordou o sr. Cérebro – Mas eu acredito que juntos podemos

fazer com que a Nocas lhes ensine isso. Tens alguma sugestão?



- Vamos por mãos à obra, Sr. Cérebro. Eu vou começar a escrever a nossa história. Aposto que vão gostar!

ELISIO

O anticorpo e o leite



ALERGIA ALIMENTAR AO LEITE